

Introdução à Geologia

A História geológica desta região remonta há mais de 650 milhões de anos. Durante este longo período de tempo ocorreram vários ciclos orogénicos, testemunhados por processos sedimentares, magmáticos e tectónicos, que condicionaram a paisagem natural e o subsolo.

A região é dominada pela ocorrência de rochas metassedimentares (xistos e metagrauvaques) pertencentes ao Grupo das Beiras. Correspondem a materiais detríticos depositados em meio marinho, que datam de há mais de 600 milhões de anos pela descoberta de microfósseis na vizinha área de Salvaterra do Extremo.

Sobre os metassedimentos do Grupo das Beiras vieram a depositar-se, muito mais tarde, sedimentos arcósicos, conglomeráticos e lutíticos, num intervalo de tempo entre há 40 e 2 milhões de anos. Estes sedimentos resultaram da alteração e erosão de rochas pré-existentes (granitóides e metassedimentos). Estes depósitos terão anteriormente ocupado uma região mais vasta, encontrando-se agora limitados por falhas, como as falhas do Ponsul e de Segura.

Nos últimos dois milhões de anos, depositaram-se sedimentos aluvionares no leito do Rio Erges (Pego Ruivo, Freiras, Tapada do Gorroal), havendo um regime essencialmente erosivo sazonal, próprio do clima de características mediterrânicas. Os solos são muito pouco espessos e maduros ou não existem. Nas áreas deprimidas e, sobretudo, na dependência de linhas-de-água, depositaram-se *placers* auríferos e estaníferos que tiveram exploração mineira desde o período Romano.

Paisagem

Os principais elementos que compõem a paisagem raiana são:

- a Superfície do Alto Alentejo, que corresponde ao bloco rebaixado da Falha do Ponsul, extenso limite erosivo sobre as formações xistentas, por vezes ainda coberto por sedimentos arcósicos e conglomeráticos, inclinado para o lado da falha e levantado para NE, atingindo a cota de 250m na região;
- os maciços graníticos de Segura e Salvaterra do Extremo, correspondente à terminação de pequenas manchas que se estendem para Espanha e que em Segura e Salvaterra do Extremo se eleva a 300 m de altitude, tendo possibilitado a evolução do povoamento no local como praças fronteiriças;
- o Rio Erges, que nesta região corre intermitente, encaixado num profundo vale com 100-130m de profundidade e controlado pelas principais estruturas tectónicas existentes no substrato granítico;
- a Escarpa-de-falha de Segura, profundamente modificada pelas *barrocas* e com uma orientação inflectida de E para SW, que separa num desnível de 50m o bloco

As Minas

Desde meados do séc. XIX, e durante cerca de um século, os variados recursos minerais da região de Segura e Salvaterra do Extremo foram explorados de uma forma mais ou menos sistemática, tendo sido constituído os coutos mineiros de Salvaterra do Extremo e de Segura. As mineralizações com interesse económico ocorrem associadas a filonetes e veios de quartzo e barite. Estes corpos intrusivos ao longo de fracturas têm uma génese em íntima relação com a presença do maciço granítico. O volfrâmio e o estanho ocorrem em filões sub-horizontais; já o chumbo e a barite ocorrem associados à fracturação sub-vertical dominante, com direcção NE-SW. Todas as explorações mineiras de Segura e Salvaterra do Extremo se encontram actualmente abandonadas, continuando a haver, não obstante, uma contínua prospecção de ouro e outros recursos geológicos.



Volframite

Tapada do Zé Marques

Cabeço Queimado

A Mina dos "Curraes d' Arvella"

Em Salvaterra do Extremo, a mina dos Curraes de Arvéola é uma exploração de filões de galena mineralizados intercalados nos xistos, que remonta à primeira década do séc. XX. Actualmente, é possível ver no terreno dois poços abandonados, um por onde entrariam os mineiros, outro por onde sairia o minério, e duas grandes escombrelas, inertes resultantes da exploração do minério.

Normas de conduta

- Respeitar os códigos e regulamentos de circulação, assim como os usos e costumes das áreas visitadas.
 - Prestar ajuda aos outros participantes, quando solicitada.
- Circular apenas nos caminhos e trilhos existentes, respeitando o seu estado.
- Praticar TT de forma amigável da natureza.
 - Respeitar as indicações da organização.

Requisitos

- Veículo TT, com combustível.
- Boa disposição.
- Espírito de Aventura.
- Atitude Amigável da Natureza.

Organização:



Rota das Minas Todo o Terreno

7 Setembro, 10h00

Monitor: Carlos Neto de Carvalho,
João Gerales e Joana Rodrigues

Vamos descobrir as antigas minas de Segura e Salvaterra do Extremo e os seus segredos escondidos...